

Evasão em massa nas escolas

Márcia Neri

Os dados preliminares do Censo Escolar de 2007, divulgado essa semana pelo Ministério da Educação, trazem números preocupantes. No Brasil, a publicação indica uma queda de 2,8 milhões de matrículas no sistema público de educação em relação ao ano passado. No Distrito Federal, o problema parece estar se agravando. De 2006 para 2007, a Secretaria de Educação registrou um decréscimo de 8.300 estudantes matriculados. Mas, as escolas estão perdendo estudantes há pelo menos seis anos. Entre 2001 e 2007, mais de 50 mil alunos da rede pública do DF deixaram de ser matriculados nas unidades escolares.

De acordo com o secretário de Educação, José Luiz Valente, os números realmente assustam e merecem atenção. Ele explicou que o alto índice de repetência

no Ensino Fundamental contribui para desmotivar os estudantes. "Os alunos que não conseguem passar de ano acabam abandonando os estudos, agravando o problema da evasão escolar. Para se ter uma idéia, 28,36% dos estudantes atualmente matriculados entre a 5ª e a 8ª Séries das nossas escolas são repetentes. Pelo que estamos acompanhando, essas crianças são fortes candidatas a ficarem no meio do caminho da vida acadêmica", lamenta Valente.

Os dados da secretaria confirmam que entre os estudantes que cursam essas mesmas séries no período noturno, o índice de defasagem é ainda maior. "É muito triste constatar, mas 74,72% dos alunos que cursam da 5ª a 8ª Séries à noite são repetentes", afirma o secretário. Cerca de 163.600 crianças estão matriculadas entre a 1ª e 4ª séries, sendo que 20,17% estão defasadas.

Valente acrescenta que além da defasagem, a desconfiança dos pais em relação à qualidade de ensino e à estrutura das escolas públicas também acabou contribuindo para a queda acentuada no número de matrículas registrada nos últimos anos. "Os pais com alguma condição financeira migraram os filhos para as escolas particulares. A falta de equidade também agrava o problema. Sobram vagas no Plano Piloto e em locais onde mais se precisa delas, como a Vila Estrutural, faltam centros de ensino", destaca.

Reflexo

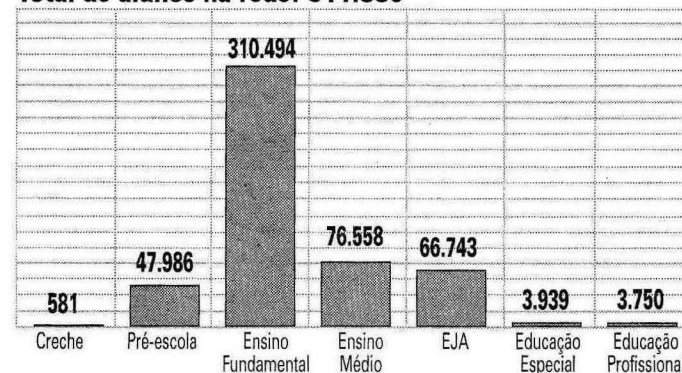
O drama dos alunos do Ensino Fundamental acaba refletindo nas séries mais avançadas. Os dados do Censo Escolar de 2007 revelam que o Ensino Médio tem sofrido bastante com a queda acentuada no número de matrículas. De acordo com o estudo, em 2006 foram ma-

triculados no DF 83.174 alunos entre o 1º e o 3º ano. Em 2007, apenas 73.537 estudantes se matricularam. A redução é de 11%. O secretário afirma que o grande problema é justamente a evasão escolar no Ensino Fundamental. "Os alunos não conseguem chegar até o Ensino Médio. A defasagem entre a idade e a série cursada desestimula os adolescentes a continuar estudando", reforça Valente.

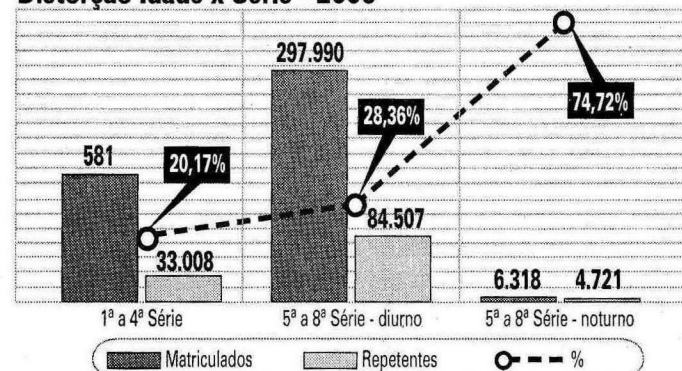
Os cursos profissionalizantes também sofreram redução no número de matrículas neste ano, pelo menos 40% a menos que 2006. "No ensino profissionalizante padecemos com a impossibilidade de contratação de profissionais para os cursos básicos por conta da falta de formação pedagógica. Agora, com a mudança da gestão das escolas profissionalizantes para a Secretaria de Ciência e Tecnologia, essa questão será resolvida", disse o secretário de Educação.

Os números do ensino público

Total de alunos na rede: 511.880



Distorção Idade x Série - 2006



Principais Desafios

Educação Infantil:

Ampliar o acesso, visando à universalização. 1% das crianças de 0 a 3 anos estão em creches.

Ensino Fundamental:

Corrigir a distorção idade x série e diminuir a repetência. 1 a cada 5 alunos estão atrasados em relação a série esperada para a idade.

Ensino Médio:

Melhoria do desempenho escolar e ampliação do acesso. Matrículas caindo ano a ano e baixo aproveitamento no ENEM.

Número de alunos matriculados na Rede Pública de Ensino do DF

2001	562.221
2002	557.372
2003	550.434
2004	543.749
2005	534.165
2006	520.179
2007	511.880